

GAZETA DA  
PARAHYBA

20 DE JUNHO  
DE 1889

# GAZETA DA PARAHYBA

## FOLHA DIARIA

ANNO II.	REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA	PARAHYBA DO NORTE	ASSIGNATURAS	N.º 325
	RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A.	QUINTA-FEIRA 20 DE JUNHO DE 1889	CAPITAL.—POR MEZ. .... 15000 INTERIOR E PROVINCIAS.—ANNO..... 145000 Sem... 85000—Trim.... 45000	

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação na Provincia.

### O Sr. Conde d'Eu

Aportará hoje as plagas parahybanae S. A. o Sr. Conde d'Eu, augusto esposo da futura imperatriz do Brazil.

S. Alteza, desejoso talvez de conhecer alguns dos burgos sobre quem de reinar um dia como imperador, empreendeu, depois de 25 annos de—principe consorte—esta viagem ás provincias do norte, não sendo esquecida, talvez que pela escala natural dos paquetes da companhia brasileira, a desditosa Parahyba onde, se não encontra S. Alteza a febre de republicanism que vá perturbar a sua hygienica villegatura, encontrará uma população pobre, faminta e indifferente a realenga visita. O mundo official receberá o augusto principe com as honras que lhe são devidas; no palacio da presidencia trocar-se-hão os brindes de estylo por occasião do almoço e alguns curiosos procurarão ver se ha alguma differença entre um principe de sangue real e um outro homem qualquer.

Na indifferença do povo, por um lado, e nos protestos dos cortesãos de adhesão a monarchia, por outro, não vêja, porém, o Sr. Conde d'Eu nem maos nem bons symphomas para seu futuro reinado: alli o facto traduz-se por uma unica palavra: soffrimento! que tudo aboliu entre nós; aqui pelas obrigações a que impõem os cargos e as hierarchias. E quando de volta para a corte conversar em familia com o seu augusto sogro sobre a recepção que teve na provincia da Parahyba, pergunte ao mesmo Senhor como foi que este mesmo povo o recebeu em 1859, quando havia escravos, mas havia entusiasmo e dedicação pela monarchia e pela familia Imperial do Brazil, e 1817 e 1848 não passavam de factos historicos que reviviam somente na imaginação de alguns sonhadores!

Entretanto, nós desejavamos que o illustre principe fosse recebido com todas as demonstrações de jubilo e enthusiasmo, que a Parahyba se cobrisse de galas para hospeda-lo, que em todos os corações tivesse S. Alteza o estremecimento de uma fibra, e que se aturdisse com os vivas que irrompessem espontaneos e delirantes de todos os peitos. Nós desejavamos tudo isto, sim, porque era signal de que eramos felizes e que entre nós o espirito publico não tinha morrido asphyxiado.

Fazendo, todavia, votos para que os nossos vaticinios e as nossas apprehensões não se realizem, saudamos o augusto principe, desejando-lhe feliz viagem.

### A politicagem das ruas

Do ponto em que nos achamos collocados, ora applaudindo ora censurando os actos de um e outro partido constitucional, é possível que muita vez sejamos dello arrancados pelo pendor natural de nossas conhecidas crencas politicas, e deixando-nos arrastar por ellas, afastemo-nos desse campo neutro; e indo além do que devemos na apreciação desses mesmos actos, tragamos para o terreno das discussões da imprensa o que talvez pertença a vida intima dos partidos.

Perdão-nos, pois, o partido liberal da provincia a nossa audacia se a si dirigem-se hoje as nossas considerações, provocadas pelos espectaculos publicos, e que nada tem de decentes, dados por este partido logo após a organização do gabinete 7 de Junho. Não nos guiam nisto nem o despeito, nem o rancor, que não os temos: mas só e exclusivamente esse pendor de que fallamos acima, esse sentimento que irrompe-se instinctivamente ao vermos rebaixada ás condições de arruaças de gavotes as suas manifestações publicas.

Só na marcha seguida até hoje pelo partido liberal da Parahyba alguma coisa podesse nos causar admiração, nós nos admirariamos com effeito que homens sem orientação e sem intuição politica, que procuraram arrastar o partido liberal ao aniquilamento, ainda ousassem tentar a discordia no começo desta situação com suas explosões de concentrados odios e promettidas vinganças, e isto quando o partido, em sua justa expansão de jubilo devia esperar ver congregados todos os liberaes! Hydras, cujos corações endurecidos e mal formados, não sabem explodir outros sentimentos que os de suas gastas e endurecidas fibras!

Mas... nós avaliamos da repugnancia e nojo que causaram esses pobres de espirito, que suppõem illudir o publico com reiterados e fastidiosos preconcios dirigidos a si proprios para encobrir a sua nullidade.

Esses reclames ridiculos não podem deixar de irritar os nervos dos homens serios, quando não lhes causam o riso e o desdem.

Essa politicagem das ruas, acorçoada pela massa fluctuante dos partidos, ao estrepito de zabumbas, dos foguetes e vivorios calculados, não passa ás vezes de uma farça para embair os incautos. Quando essas manifestações são movimentadas pelo egoismo e não pelo regosijo e verdadeiro enthusiasmo da collectividade, succede quasi sempre desapparecer o sentimento democratico perdendo a festa a sua verdadeira solemnidade e o caracter de sinceridade politica.

Neste caso taes manifestações podem ser acintosas a adversarios e até mesmo aos proprios correligionarios, segundo a pequenez daquelles que as promovem, somente no intuito de se salientarem, mas certamente não edificam e nem preenchem os fins desejados. Pelo contrario, a individualização de personalidades desastrosas e antagonicas a confraternisação politica repetidas a todo momento e em cada discurso inconveniente, em cada esquina, em cada beco, em cada rua, pôde accentuar a discordia e comprometter o partido que ao subir ao poder precisa antes de tudo concentrar suas forças.

E a prova da verdade destas ponderaçõesahi está no isolamento em que se vio o Dr. Gama e Mello, illustre chefe presumptivo do partido liberal, naquella posição obrigada em que se vio desacompanhado dos outros membros influentes do ex-directorio e apenas acorçado do Dr. Firmino Gomes da Silveira, aliás homem serio, e dos farofeiros promotores daquella memoravel passociata, que não tiveram outro fim senão desabafarem seus despeitos e iras em palanfrões chéchos, com que tanto divertiram as turbas curiosas de todos os matizes politicos, dando logar a criticas incisivas e burlescas dos garotos que os acompanharam.

Felizmente, porém, nós ainda acreditamos que os verdadeiros liberaes não são conniventes com essa politicagem das ruas e que toleram essas cousas como tolera-se um hospede importuno que não se pôde expulsar de nossa casa, porque assim o exige a educação social. Nós estamos convencidos disto, é verdade, mas desta silenciosa tolerancia é que tem provindo os males do partido liberal, que acarreta com culpas que não commetto.

### Limpeza do Porto

Escrevem-nos:

Tendo o Sr. capitão do porto requerido ao Sr. presidente da provincia a necessaria limpeza do nosso porto, serviço que não se fazia ha 16 annos, S. Exc. coherente com os seus principios, ordenou ao archidirector-supremo das obras publicas o Dr. Justo Araujo, que fosse satisfeito o que pretendia o Sr. capitão do porto.

Foi encarregado do mencionado serviço o capitão do porto o Sr. Carlos Maul, que com zelo e economia tem limpado a rampa do porto das canoas, todo o alicerces do caes, e as duas rampas do caes de desembarque, donde tem tirado muita pedra e lama, conduzindo em canoas e boias para lugares convenientes.

Felizmente já se cuidou de um serviço publico de grande utilidade para os moradores do bairro baixo, que estavam condemnados a supportarem máu cheiro extenso do esgoto das lamas depositadas por dacteros

nas rampas e alicerces do caes do Varadouro, principalmente no tempo das grandes marés que deixão a lama descoberta.

Quando era capitão do porto desta provincia o Sr. Gaetano Filgueiras, de saudosa memoria, e a quem devemos o predio que serve hoje de capitania, era seu cuidado trazer as rampas e os alicerces do caes sempre assediados, empregando nesse serviço os remeiros da capitania.

Porque não se faz o mesmo hoje? Porque não se conserva o nosso porto limpo, o que alem de hygienico é de grande beneficio para a navegação do nosso rio e para os habitantes da cidade baixa?

Esperamos que os poderes publicos não se descuidarão da limpeza do nosso porto.

### ELIENES

J. J. FERREIRA BARBOSA

D'entre as individualidades prestantes e distinctas que, nesta capital, se destacam pela sua capacidade civica e moral, avulta incontestavelmente a de José Joaquim Ferreira Barbosa.

Cavalheiro bemquisto, a cidade inteira respeita-o em sua passagem, e acolhe-o amistosamente em suas relações sociaes.

Despido de aplomb e de pose academica, a todas elle dirige um cumprimento amavel, e de todos recebe o mais cordial acolhimento.

Coração aberto a sentimentos nobres e elevados, tem por isso mesmo e, merecidamente, captado indeleveis sympathias, fundadas e inalteraveis adhesões.

Portuguez de nascimento, e ligado pelos insulveis laços matrimoniaes a este esperançoso paiz de Santa Cruz, elle, seguindo o levantado exemplo do seus maiores, tem feito do trabalho constante e honesto o pedestal mais honroso que pôde na sociedade ho-lierna distinguir o homem e elevar o cidadão.

A sua maxima social é esta: *laboramus*. O seu credo moral—honestidade.

Trabalho e honestidade são, com effeito, a aspiração nobilissima dos seus sentimentos que, mercê da Providencia, tem sido bafejados pela aura virente da Felicidade.

Dedicado ao commercio, em cujo emblema se divisa uma ancora, como symbolo religioso da esperanza, n'esse ramo da actividade humana tem elle colhido os successos mais propicios e almejavéis.

Da sua poderosa iniciativa ressumbram honrosos commettimentos.

Assim elle os queira iniciar.

Ao impulso dos seus desejos apparecem difficuldades; os impegos obstinados, anniquilam-se: malta-se a aridez: a noite faz-se dia: a treva faz-se luz.

Grande e prestigiosa é pois a sua influencia, e felizes os que fruíram, nos tranços angustiosos, da sua benéfica protecção.

Nesse empenho, por mais insuperaveis que sejam os obstaculos, elle não desanima, caminha fervorosamente, e vai até ao sacrificio.

Por amor de uma causa sua, pôde esquecer o entregá-la nos vaivens do acaso: por elle a uma causa estranha, accendo até ao impossivel, como a agua que desce do alto, ás vezes dilatada, para fora de uma pedra tremula, como elle, dilata o coração, para a causa dos outros.

Pelo que, qualquer empresa que se queira crear, procure o patrocínio do seu nome.

Ainda não ha muito, apresentou-se entre nós, resolutos e audazes, um *corajoso* pretendendo levantar um prado de corridas.

Para o estreito ambito d'esta capital, falta dos recursos indispensaveis a essa ordem de diversão, facil é comprehender-se a temeridade, senão loucura, de semelhante empreendimento.

Comtudo, forçados por cartas de empenho, especie de credenciaes exhibidas nestes casos, muitos subscriveram, mas, de Ferreira Barbosa, jamais se conseguiu a assignatura.

O prado morreu embryonario.

Incuta-se com a maxima veracidade que a intelligencia nem sempre resolve os complicados problemas da vida:—o tino sobrepuja-lhe.

Pois ninguem como o protagonista d'estas linhas possui a *sciencia* do tino.

Assim, elle tem uma maneira especial de ver as cousas, aprecia-as, define-as, valorisa-as.

De compostura erecta e attenciosa, o olhar sereno e doce, calmo, discreto e reflectido, sem louçanias linguisticas, nem expensões eruditas, elle observa e delinea, muitas vezes, sobre assumptos em que prevalece a sua idéa, tangivel pela experiencia.

Os governos Argentino e Boliviano, tendo em consideração as suas qualidades pessoais, crearam recentemente consulados n'esta capital, e nomearam-no seu consul.

Esta merecida distincção foi mais um testemunho inequivoco do alto apreço que gosa o nomeado.

Finalmente, o seu caracter affavel e prohibido é uma das perolas que mais lucida o diadema fulgente das virtudes civicas e moraes de José Joaquim Ferreira Barbosa.

- TIL.
- Registro civil
- NASCIMENTOS ATÉ 16 DE JUNHO DE 1889.
- 171 Laura, filha legitima de João Belarmino da Cunha e D. Maria Angelica do Carmo.
  - 172 Petronilla, filha legitima de Capitulino Elvidio Ribeiro Neves e D. Maria Francisca das Neves.
  - 173 Maria Gonsalves do Nascimento, filha legitima de Luiz G. do Nascimento e D. Joanna Alexandrina da Silva.
  - 174 Bianor, filho legitimo de Martinho Marques de Almeida e D. Elvira Eugenia de Almeida.
  - 175 Luiza, filha legitima de Pedro Paulo Bizarra e D. Maria Alexandrina de Conceição.
  - 176 Maria, filha legitima de João Francisco de Mello e D. Josefa Maria das Neves.
  - 177 Emilia, filha natural de João Pereira dos Santos Parola e D. Josefa Pereira da Silva.
  - 178 Edith Mary Foster, filha legitima de Leonardo Clemente Foster e D. Emilia Maria da Costa Foster.
  - 179 Marcelle, filha legitima de Dr. Thomaz de Aquino Mello e D. Marcelle Torres.
  - 180 José Feliciano da Costa, filho natural de Parahyba, nascido em Pernambuco, filho de Maria e Maria Simplicio de Carvalho.

- 181. Maria, filha legítima de Juvenal Soares e Joana Maria do Nascimento.
- 182. João, filho natural de Liberato Gomes e Paulina Maria de Lencastre.
- 183. José, filho natural de Francisco Maria Evangelista de Assumpção.
- 184. Agnes, filha natural de Anna Florinda do Amparo.
- 185. Maria Lourença da Conceição, filha legítima de Antonio José Victoriano e D. Rozza Lourença da Conceição.
- 186. Olívia, filha natural de Isabel Maria da Rosário.
- 187. Ronaldo, filho legítimo de Joaquim Manoel do Souza Castro e D. Faustina Freire de Souza Castro.
- 188. Carmita, filha legítima de J. de Pereira do Nascimento e D. Juliana Pereira do Nascimento.

OBITOS ATÉ O DIA 18 DE JUNHO

- 223. Manoel Rodrigues de Freitas, 19 annos, solteiro, capital, febre pernicioso.
- 226. Manoel Euzrazio das Neves, 25 annos, casado, capital, tuberculose pulmonares.
- 227. Anna Joquina de E. Santo, 34 annos, viúva, Guarabira, apoplexia cerebral.
- 228. Luiz Mendes da Silva, um anno, Rio Grande do Norte, gastro-enterite.
- 229. Maria, 6 mezes, capital, febre verminosa.
- 230. Maria, 7 dias, capital, convulsões.
- 231. Francisco Alves Moreira, solteiro, 17 annos, capital, hepatite.
- 232. Antonia Maria do Nascimento, 24 annos, solteira, Santa Rita, tuberculose pulmonares.
- 233. Maria, 7 mezes, capital, Daltro phlyctonáido.
- 234. Nelkelm Elias Moritz Edler, 28 annos, solteiro—Alemanha, anómia.
- 235. João Vicente Ferreira, 44 annos, casado, Bananeiras, insuficiência mitral.
- 236. Manoel, 15 dias, capital, tetano dos recém-nascidos.
- 237. Manoel, pardo, 4 dias, capital, convulsões.
- 238. Joaquim Cordeiro Guedes, 40 annos, solteiro, Alagoas, tuberculose.
- 239. Antonio, 8 annos, Araruna, coqueluche.
- 240. Manoel, 7 horas, capital, tetano dos recém-nascidos.

**A INFANCIA**  
Ha muito riso innocente Dos verdes annos na flor; Ha muito desejo ardente, Ha muita febre de amor.

Ha muita a nuvem dourada Nos arrebóes dessa vida, Muita illusão encantada, Muita esperança querida.

Muitos sonhos perfumados, Muita graça e poesia, Muitos mimos encontrados Pelos céos da phantasia.

Ha muita manha pudente, Muito brilho, muita luz, Ha muita festa esplendente Que a nossa mente seduz.

E' dessa quadra florida, Dos dias da mocidade, Que minh'alma enternecida Se despede com saudade!

Celestino Wanderley.

**FOLHETIM** 12

**TURLUTON**  
DE  
**RENE MAIZEROY**

Traduzido para a GAZETA DA PARAHYBA POR  
**A. Cruz Cordeiro Junior**

PRIMEIRA PARTE  
**CORAÇÕES DEFEZADORN**

III  
**O contrato**  
(Continuação)

—Acordou, respondeu José Marly.  
—Pois não basta serditto, disse flagrantemente a Sra. Minnie, preciso ter certeza.  
—Mas é o que certo d'isto!  
—Ah! E como que se lhe instalassem um piano sobre os cavallos, e a Sra. Minnie tocasse os animos correndo a galope?  
—Não, porém, não se trata de piano, mas de um contrato.  
—Mas não se trata de piano, mas de um contrato.  
—Mas não se trata de piano, mas de um contrato.

—No seu palacete, com duzentas mil libras de renda.  
O Sr. Ginestous desatou a rir ás gargalhadas.  
—E acredita, moço rapaz, que da noite para o dia se improvise uma amazona, equilibrista, etc. etc.? Pensa que os seus exerciciosinhos do circo de salto... Ah! ainda mais esta!  
Rapha Ginestous torcia-se de rir, e levantou-se.  
Minnie ficou calma e grave.  
Mas Turluton tinha o ouvido muito susceptivel.  
—Ohe, meo charo, disse elle imprimindo os seus dedos nervosos no braço do director e obrigando-o a sentar-se e sobrotado a cilar-se, fui delicado com o seu char e não gosto muito que me rião á cara... Compreendendo o que? Nada acho que faça rir nas minhas palavras... Si isto não lhe convence, diga-o francamente e é quanto basta.  
O director não se deu por satisfeito e fez mal. Começou de novo a rir-se e procurando dizer algumas palavras, Turluton apertou-lhe o braço e o braço que o seu grilar, e o seu, muito encolerizado, arrebatou-o ao mesmo tempo!  
—Ora essa!... especie de sordido Mercanti de velho Malles, analisei eu não?... Não, porém, que eu não tenho uma cabecinha?... Não, porém, que eu não tenho um olho no meu olho para a direcção da pipa (luz)?  
—Muito bem, muito bem, mas não se trata de pipa, mas de um contrato.  
—Mas não se trata de pipa, mas de um contrato.  
—Mas não se trata de pipa, mas de um contrato.

EPITAFIOS E EPIGRAMAS

Senhores, a Parahyba, Quereis quasi a incendiar, Quereis do fumo e do pólvora Sua podal-sua sujar.

Vae ter a subida honra Do Conde d'Eu hospedar, Revestido de galas Para o principio saudar.

E n'esse modo continuo, N'um rebolico anormal, Vae hoje andar com cortesa Todo o mundo offical.

À par d'elle os curiosos, Apreciando o enjeço, Formarão co' o povo um massa Bem humoroso cortejo.

No palacio do governo Haverá grande alboroto, E logo após, amponente, Um immenso e lauto almoco.

Mas essa festa ruidosa, Qu' o principe ha de encantar, Essa apparencia enganosa De luxo e de bem estar;

Essa conjuncta de galas, Da alegria e do prazer, Esse grande entusiasmo Que Sua Alteza ha de ver.

Enfim, as flores, a musica, Os brindes de saudade, O movimento expansivo Da nossa população;

Tudo isso escorrega Aos olhos de Sua Alteza, Num falso véo de opulencia, A peccunia e a p'p'rietas!

Prasa á Deus q' essa visita De Sua Alteza Real Traga uma bem á nossa terra, Pois é isto o essencial.

Tchang-Tching-Bung.

O MUNDO POLITICO

(FRANCO)  
VII  
Continuação

Retomando a continuação das instituições politicas da França, foram nos tempos modernos d'Europa christã as opiniões monarchicas, fundadas propriamente para a Cruzada contra os turcos, para a redempção do Santo Sepulchro, e as ordens monasticas, que se referem ao espirito guerreiro, e ao heroismo occidental punha no espirito colonizador e agricola, da mesma forma que nos exercitos combateram, aqui mesmo, pelos campos de batalha, as marchas dos Reinos de Castella, e a peonagem dos cavalleiros milicia demoralisa de trancos romanos, enfileirada com os habitos sagrados do Templo ou de Santiago.

Outro typo é o principado, caracterizado no tempo, correspondente á vida de nação propriamente dita, isto é, de um povo e agregado n'um mesmo territorio, vivendo fixo, dentro de fronteiras permanentes, com instituições enraizadas pela tradição, com uma unidade mais ou menos completa de lingua e de bem estar;

Essa conjuncta de galas, Da alegria e do prazer, Esse grande entusiasmo Que Sua Alteza ha de ver.

Enfim, as flores, a musica, Os brindes de saudade, O movimento expansivo Da nossa população;

Tudo isso escorrega Aos olhos de Sua Alteza, Num falso véo de opulencia, A peccunia e a p'p'rietas!

Prasa á Deus q' essa visita De Sua Alteza Real Traga uma bem á nossa terra, Pois é isto o essencial.

Tchang-Tching-Bung.

Actua-se entre os vindos das cidades de Guarabira e Arã, onde residem os Srs. Drs. Amaro Gomes Carneiro, Bellião e João Lopes Pessoa da Cruz, chefes literarios nas respectivas localidades.

Actua-se entre os vindos das cidades de Guarabira e Arã, onde residem os Srs. Drs. Amaro Gomes Carneiro, Bellião e João Lopes Pessoa da Cruz, chefes literarios nas respectivas localidades.

Actua-se entre os vindos das cidades de Guarabira e Arã, onde residem os Srs. Drs. Amaro Gomes Carneiro, Bellião e João Lopes Pessoa da Cruz, chefes literarios nas respectivas localidades.

APERTIDOS

Thesouraria de Fazenda da Parahyba 15 de Junho de 1889.  
O Secretario da Junta,  
Baldino José Meira

Santa Casa de Misericordia  
De ordem do Ilm. Sr. commandador provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, se faz publico, que no dia 11 de julho proximo vindouro, ás 4 horas da tarde, no consistorio da mesma, proceder-se-ha a arrematação para o fornecimento de generos, ditas e mais artigos precisos ao hospital da mesma Santa Casa, durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno, começando o habido fornecimento da data do respectivo contrato.

Os pretendentes deverão apresentar no referido dia e hora suas propostas em carta fechada, sellada e assignada por si ou seus procuradores e respectivos fiadores; a saber: 1.º Asucar refinado 1.ª sorte 2.ª sorte 3.ª sorte 4.ª sorte 5.ª sorte 6.ª sorte 7.ª sorte 8.ª sorte 9.ª sorte 10.ª sorte 11.ª sorte 12.ª sorte 13.ª sorte 14.ª sorte 15.ª sorte 16.ª sorte 17.ª sorte 18.ª sorte 19.ª sorte 20.ª sorte 21.ª sorte 22.ª sorte 23.ª sorte 24.ª sorte 25.ª sorte 26.ª sorte 27.ª sorte 28.ª sorte 29.ª sorte 30.ª sorte 31.ª sorte 32.ª sorte 33.ª sorte 34.ª sorte 35.ª sorte 36.ª sorte 37.ª sorte 38.ª sorte 39.ª sorte 40.ª sorte 41.ª sorte 42.ª sorte 43.ª sorte 44.ª sorte 45.ª sorte 46.ª sorte 47.ª sorte 48.ª sorte 49.ª sorte 50.ª sorte 51.ª sorte 52.ª sorte 53.ª sorte 54.ª sorte 55.ª sorte 56.ª sorte 57.ª sorte 58.ª sorte 59.ª sorte 60.ª sorte 61.ª sorte 62.ª sorte 63.ª sorte 64.ª sorte 65.ª sorte 66.ª sorte 67.ª sorte 68.ª sorte 69.ª sorte 70.ª sorte 71.ª sorte 72.ª sorte 73.ª sorte 74.ª sorte 75.ª sorte 76.ª sorte 77.ª sorte 78.ª sorte 79.ª sorte 80.ª sorte 81.ª sorte 82.ª sorte 83.ª sorte 84.ª sorte 85.ª sorte 86.ª sorte 87.ª sorte 88.ª sorte 89.ª sorte 90.ª sorte 91.ª sorte 92.ª sorte 93.ª sorte 94.ª sorte 95.ª sorte 96.ª sorte 97.ª sorte 98.ª sorte 99.ª sorte 100.ª sorte

De ordem do Ilm. Sr. Inspector desta Thesouraria de Fazenda faço publico em segundo communicado por telegramma de go, recebida a caixa de Aportação, foi prorogado até 30 de Setembro do corrente anno, o prazo para subsmissão, sem descontos de 200,000 5.ª estampa; começando em 1.º de Outubro em dia do desconto da lei.

EDITAES

De ordem do Ilm. Sr. Inspector desta Thesouraria de Fazenda faço publico em segundo communicado por telegramma de go, recebida a caixa de Aportação, foi prorogado até 30 de Setembro do corrente anno, o prazo para subsmissão, sem descontos de 200,000 5.ª estampa; começando em 1.º de Outubro em dia do desconto da lei.

Fiz mal, Minnie!... Fiz muito mal, confesso... Mas tambem me fez mal, ridicula essa jovem da alta sociedade que pretende desmentar os meus cavallos.

Ahi Turluton podia dar-lhe contas da sua commissão.

Mas a menina de Marcey tremou ao pensar no embarço que levantava-se diante d'ella, prejudicando a sua liberdade durante a maior parte do dia.

Em primeiro lugar o marquez de Ouzennere... Não devia elle dar oitadas dos seus actos á esse anno que, por força das desgraças e das circumstancias, tornara-se de alguma sorte seu tutor?

O marquez, não se preocupava. Uma razão habilmente apresentada podia bastar-lhe. Mas Fleurange? E desde as primeiras palavras, adivinharia que passava-se alguma coisa de anormal. Não tinha tomado o habito de ler no coração de Luciana como em um livro aberto?

E Eduardo d'Aubeterre, esse espíto de todos os instantes, que ella sentia preso ao seu vestido, não continuaria a perseguir-a, e a preitar-a?

Ora, mademoiselle! fez Turluton. Havemos de arranjar isto. É essencial partirmos depois d'amanha muito cedo. O resto remediaremos facilmente... Ao Sr. Jacques, contará o que quizer e elle ha de acreditar, porque ama-a.

—Sim, respondeu Luciana com um suspiro, mas nunca menti-lhe e não desconfio occulta-la a verdade.

Ohe! Turluton abrindo os braços, a senhora que muita coisa, entretanto desde esse momento Luciana começou a fazer as suas perguntas.

TELEGRAMMAS

Consistorio da Santa Casa de Misericordia da Parahyba, em 11 de junho de 1889.

O Escripturnario,  
José Luiz Lopes de M. Medeiros.

De ordem do Ilm. Sr. commandador provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, se faz publico, que no dia 11 de julho proximo vindouro, ás 4 horas da tarde, no consistorio da mesma, proceder-se-ha a arrematação para o fornecimento de generos, ditas e mais artigos precisos ao hospital da mesma Santa Casa, durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno, começando o habido fornecimento da data do respectivo contrato.

Os pretendentes deverão apresentar no referido dia e hora suas propostas em carta fechada, sellada e assignada por si ou seus procuradores e respectivos fiadores; a saber: 1.º Asucar refinado 1.ª sorte 2.ª sorte 3.ª sorte 4.ª sorte 5.ª sorte 6.ª sorte 7.ª sorte 8.ª sorte 9.ª sorte 10.ª sorte 11.ª sorte 12.ª sorte 13.ª sorte 14.ª sorte 15.ª sorte 16.ª sorte 17.ª sorte 18.ª sorte 19.ª sorte 20.ª sorte 21.ª sorte 22.ª sorte 23.ª sorte 24.ª sorte 25.ª sorte 26.ª sorte 27.ª sorte 28.ª sorte 29.ª sorte 30.ª sorte 31.ª sorte 32.ª sorte 33.ª sorte 34.ª sorte 35.ª sorte 36.ª sorte 37.ª sorte 38.ª sorte 39.ª sorte 40.ª sorte 41.ª sorte 42.ª sorte 43.ª sorte 44.ª sorte 45.ª sorte 46.ª sorte 47.ª sorte 48.ª sorte 49.ª sorte 50.ª sorte 51.ª sorte 52.ª sorte 53.ª sorte 54.ª sorte 55.ª sorte 56.ª sorte 57.ª sorte 58.ª sorte 59.ª sorte 60.ª sorte 61.ª sorte 62.ª sorte 63.ª sorte 64.ª sorte 65.ª sorte 66.ª sorte 67.ª sorte 68.ª sorte 69.ª sorte 70.ª sorte 71.ª sorte 72.ª sorte 73.ª sorte 74.ª sorte 75.ª sorte 76.ª sorte 77.ª sorte 78.ª sorte 79.ª sorte 80.ª sorte 81.ª sorte 82.ª sorte 83.ª sorte 84.ª sorte 85.ª sorte 86.ª sorte 87.ª sorte 88.ª sorte 89.ª sorte 90.ª sorte 91.ª sorte 92.ª sorte 93.ª sorte 94.ª sorte 95.ª sorte 96.ª sorte 97.ª sorte 98.ª sorte 99.ª sorte 100.ª sorte

ANUNCIOS

Parahyba, em 11 de junho de 1889.

O Escripturnario,  
José Luiz Lopes de M. Medeiros.

De ordem do Ilm. Sr. commandador provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, se faz publico, que no dia 11 de julho proximo vindouro, ás 4 horas da tarde, no consistorio da mesma, proceder-se-ha a arrematação para o fornecimento de generos, ditas e mais artigos precisos ao hospital da mesma Santa Casa, durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno, começando o habido fornecimento da data do respectivo contrato.

Os pretendentes deverão apresentar no referido dia e hora suas propostas em carta fechada, sellada e assignada por si ou seus procuradores e respectivos fiadores; a saber: 1.º Asucar refinado 1.ª sorte 2.ª sorte 3.ª sorte 4.ª sorte 5.ª sorte 6.ª sorte 7.ª sorte 8.ª sorte 9.ª sorte 10.ª sorte 11.ª sorte 12.ª sorte 13.ª sorte 14.ª sorte 15.ª sorte 16.ª sorte 17.ª sorte 18.ª sorte 19.ª sorte 20.ª sorte 21.ª sorte 22.ª sorte 23.ª sorte 24.ª sorte 25.ª sorte 26.ª sorte 27.ª sorte 28.ª sorte 29.ª sorte 30.ª sorte 31.ª sorte 32.ª sorte 33.ª sorte 34.ª sorte 35.ª sorte 36.ª sorte 37.ª sorte 38.ª sorte 39.ª sorte 40.ª sorte 41.ª sorte 42.ª sorte 43.ª sorte 44.ª sorte 45.ª sorte 46.ª sorte 47.ª sorte 48.ª sorte 49.ª sorte 50.ª sorte 51.ª sorte 52.ª sorte 53.ª sorte 54.ª sorte 55.ª sorte 56.ª sorte 57.ª sorte 58.ª sorte 59.ª sorte 60.ª sorte 61.ª sorte 62.ª sorte 63.ª sorte 64.ª sorte 65.ª sorte 66.ª sorte 67.ª sorte 68.ª sorte 69.ª sorte 70.ª sorte 71.ª sorte 72.ª sorte 73.ª sorte 74.ª sorte 75.ª sorte 76.ª sorte 77.ª sorte 78.ª sorte 79.ª sorte 80.ª sorte 81.ª sorte 82.ª sorte 83.ª sorte 84.ª sorte 85.ª sorte 86.ª sorte 87.ª sorte 88.ª sorte 89.ª sorte 90.ª sorte 91.ª sorte 92.ª sorte 93.ª sorte 94.ª sorte 95.ª sorte 96.ª sorte 97.ª sorte 98.ª sorte 99.ª sorte 100.ª sorte

**TELEGRAMMAS**

Consistorio da Santa Casa de Misericordia da Parahyba, em 11 de junho de 1889.

O Escripturnario,  
José Luiz Lopes de M. Medeiros.

De ordem do Ilm. Sr. commandador provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, se faz publico, que no dia 11 de julho proximo vindouro, ás 4 horas da tarde, no consistorio da mesma, proceder-se-ha a arrematação para o fornecimento de generos, ditas e mais artigos precisos ao hospital da mesma Santa Casa, durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno, começando o habido fornecimento da data do respectivo contrato.

Os pretendentes deverão apresentar no referido dia e hora suas propostas em carta fechada, sellada e assignada por si ou seus procuradores e respectivos fiadores; a saber: 1.º Asucar refinado 1.ª sorte 2.ª sorte 3.ª sorte 4.ª sorte 5.ª sorte 6.ª sorte 7.ª sorte 8.ª sorte 9.ª sorte 10.ª sorte 11.ª sorte 12.ª sorte 13.ª sorte 14.ª sorte 15.ª sorte 16.ª sorte 17.ª sorte 18.ª sorte 19.ª sorte 20.ª sorte 21.ª sorte 22.ª sorte 23.ª sorte 24.ª sorte 25.ª sorte 26.ª sorte 27.ª sorte 28.ª sorte 29.ª sorte 30.ª sorte 31.ª sorte 32.ª sorte 33.ª sorte 34.ª sorte 35.ª sorte 36.ª sorte 37.ª sorte 38.ª sorte 39.ª sorte 40.ª sorte 41.ª sorte 42.ª sorte 43.ª sorte 44.ª sorte 45.ª sorte 46.ª sorte 47.ª sorte 48.ª sorte 49.ª sorte 50.ª sorte 51.ª sorte 52.ª sorte 53.ª sorte 54.ª sorte 55.ª sorte 56.ª sorte 57.ª sorte 58.ª sorte 59.ª sorte 60.ª sorte 61.ª sorte 62.ª sorte 63.ª sorte 64.ª sorte 65.ª sorte 66.ª sorte 67.ª sorte 68.ª sorte 69.ª sorte 70.ª sorte 71.ª sorte 72.ª sorte 73.ª sorte 74.ª sorte 75.ª sorte 76.ª sorte 77.ª sorte 78.ª sorte 79.ª sorte 80.ª sorte 81.ª sorte 82.ª sorte 83.ª sorte 84.ª sorte 85.ª sorte 86.ª sorte 87.ª sorte 88.ª sorte 89.ª sorte 90.ª sorte 91.ª sorte 92.ª sorte 93.ª sorte 94.ª sorte 95.ª sorte 96.ª sorte 97.ª sorte 98.ª sorte 99.ª sorte 100.ª sorte

# FOGOS

PARA AS NOUTES DE  
S. Antonio S. João e S. Pedro  
MANOEL FERNANDES RODRIGUES  
A' rua Duque de Caxias n.  
35 vende :  
PISTOLAS  
Com balas brancas e de cores e  
CRAVEIROS  
Preço sem competencia e quali-  
dade especial.

# CASA DA FELICIDADE

## 17-RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17

### LOTERIA DA PROVINCIA

### PREMIO MAIOR 4.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRAÇÃO  
Raphael A. de Moraes e Valle.

# LOTERIA DA PARAHYBA

## PREMIO MAIOR 4.000.000

JOGO UNICAMENTE 2500 NUMEROS  
EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS  
**DA CORTE**

TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS  
Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O thesoureiro-concessionario,  
José Varandas de Carvalho.

## VINHOS

SUPERIORES  
IMPORTAÇÃO DIRECTA

PAIVA VALENTE & C.  
RECEBERÃO

Pelo vapor Sculptor di-  
versas marcas de vinhos Fi-  
gueira e de Pasto de supe-  
rior qualidade, entre ellas  
a afumada marca de vinho  
de Pasto de SANTOS LI-  
MA.

PREÇOS commodos (6)

## COMMERCIO

PARAHYBA, 20 DE JUNHO DE 1889

Preços da praça

19 de Junho

Algodão 1.º sorte	353 a 360 rs.	por	kilo
Algodão de sorte mediana	286 a 293 rs.	por	kilo
Algodão de 2.º sorte	226 rs.	por	kilo
Algodão do sertão	206 a 273 rs.	por	kilo
Sementes de algodão	100 rs.	por	15 kilos
Couros seccos salgados	333	por	kilo

ALFANDEGA

Rendimento de hontem 424000  
Desde o dia 1.º 20:204,275

COQUELADO

Rendimento de hontem 84000  
Desde o dia 1.º 3:104,275

Preço da pouca de 25 a 30 de Junho de 1889

Preços dos papeiros  
relatos de superioridade,  
Aguardente de canna (lira) 800  
" " " (lira) 800  
Sementes de algodão (kilo) 140

## ATENÇÃO

Chegou novamente á esta Capital  
o muito conhecido e acreditado den-  
tista e photographo Nicola M. Paren-  
te que desde já offerece ao respei-  
tavel publico seus afiançados traba-  
lhos.  
Rua d'Areia n. 73. Parahyba  
Extracção de dentes em sua casa,  
gratis. (4)

## MOLESTIAS

Operações de Olhos

O Dr. J. Corrêa de Bittencourt  
Oculista residente na Corte, ex-che-  
fe de clinica de molestias dos olhos  
dos celebres oculistas Drs. Wecker,

Algodão em rama	(kilo)	400
Algodão em fio	(kilo)	600
Arioz em casca	(kilo)	400
descascado	(kilo)	200
Tartaruga	(kilo)	500
Assucar branco	(kilo)	280
Dito bruto	(kilo)	040
Dito de forma	(kilo)	53 a 40
Dito refinado	(kilo)	300
Dito somenos	(kilo)	125
Rapadura	(kilo)	40
Cabello de gado	(kilo)	400
Assucar mascavado	(kilo)	130
Pontas de boi	(cento)	1500
Café bom	(kilo)	700
escolho	(kilo)	640
torrado e moído	(kilo)	1500
Unhas de boi	(cento)	800
Carne secca(xarque)	(kilo)	360
Charutos bons em caixa	(cento)	65000
ordinarios	(cento)	44000
Charutos em maço	(cento)	34000
Couro de boi	(kilo)	480
Cal	(lira)	(N)8
Fumo bom em folha	(kilo)	800
ordinario	(kilo)	600
bom em rollo	(kilo)	800
Borracha	(kilo)	800
Sabão	(kilo)	800
Cal	(lira)	800
Couros de bois, salgados	(kilo)	1100
Papas de algodão	(kilo)	800
Vales seccos	(kilo)	800

PREÇOS DE AGRICULTORES  
A cotação para este producto é confor-  
me se vê abaixo publicada.  
Branco por 15 kilos... de 26000 a 26400  
Somenos por 15 kilos... de 26000 a 26200  
Mascavado por 15 kilos... de 26200 a 26400  
Bruto por 15 kilos... de 19000 a 19200  
Retame por 15 kilos... de 18500 a 18700

em Paris, e do professor Hirschberg,  
em Berlim, tendo regressado de sua  
excursão ás provincias do Norte, já  
se acha n'esta capital onde se demo-  
rará alguns mezes no exercicio de  
sua especialidade.  
Residencia e consultorio á rua Du-  
que de Caxias antiga rua Direita) n.  
121

## VAPORES

### MACHINAS

SANTOS GOMES & C.ª tem em seu  
estabelecimento, motomes de força de  
2 1/2, 3 e 4 cavallos dos mais acre-  
ditados fabricantes, bem como machi-  
nas americanas de 14 a 50 serras, es-  
tylo novo e serras inteiras.  
Vendem barato e a dinheiro para a-  
cabar.

Assucar

### PREÇOS PARA OS AGRICULTORES

A cotação para este producto é confor-  
me se vê abaixo publicada.  
Branco por 15 kilos... de 26000 a 26400  
Somenos por 15 kilos... de 26000 a 26200  
Mascavado por 15 kilos... de 26200 a 26400  
Bruto por 15 kilos... de 19000 a 19200  
Retame por 15 kilos... de 18500 a 18700

### PARA O EXTERIOR

2.º sorte superior por 15	kilos... de 42000 a 42400
3.º sorte bdo, por 15 ki-	los... de 40000 a 40200
3.º sorte regular, por 15 ki-	los... de 39000 a 39200
4.º sorte, por 15 kilos... de	37000 a 37200
Somano, por 15 kilos... de	26000 a 26200
Mascavado, por 15 kilos de	26200 a 26400
Mascavado por 15 kilos de	26000 a 26200
Bruto por 15 kilos de	19000 a 19200
Bruto em torra por 15	kilos... de 18500 a 18700
Conal, idem, por 15 kilos,	18500 a 18700

Algodão

De hontem precedencias 7:000 por 15 kilos,  
com retratimento dos possuidores.

VAPORUM KINHMAIUM

Algodão 1.º sorte  
Algodão de sorte mediana  
Algodão de 2.º sorte  
Algodão do sertão  
Sementes de algodão  
Couros seccos salgados

DARIO DE BARROS & C.  
31 RUA CONDE D'EU 31

Grande e variado sorti-  
mento de ferragens, miu-  
desas, perfumarias e artigos  
de moda.

- Machinas Singer com caixa
- para café, diversos tamanhos
- Enchadas de aço e de ferro
- Chaves inglesas finas
- Limatores, diversos tamanhos
- Linhas para tirar limalha
- Limalha de agulha e de ferro
- Materiaes para fogos
- Machad's patentes
- do Porto
- Variado sortimento de louça agate
- Candeeiros finos duples
- de arandelas
- para mesa e muitos outros
- artigos.

- Extractos finos o que há de melhor
- Fita de sarja, diversas cores
- guguião
- Luvax de seda para Senhora
- Luvax de pelica fresca
- de E-coc a finas
- Leques de toda qualdade
- Ligas para creanga
- Bicos brancos e de cores
- Gravatas finas de seda
- entrefinias pretas e de cores
- Camisas de meia crua
- Meias de lã para homens
- cores diversas
- ordinarias
- Capellas para noiva
- finas inglesas
- Calçados diversos
- E muitos outros artigos.

VENDE-SE BARATO E A DINHEIRO  
Parahyba-25 de Maio de 1889.

Dario de Barros & C.

SILVA FERREIRA & C.  
30-RUA CONDE D'EU-32

Participam aos numero-  
sos fr-guezes do seu estabelecimen-  
to que poderão procurar sempre as  
seguintes mercadorias, recebidas dos  
melhores mercados da Europ :

MACHINAS DE COSTURA  
205000 Original Progresso 205000  
305000 Singer com caixa 305000

CORTES DE VESTIDOS DE  
cretone e de fustão branco  
Vende-se a vista da factura com 15%  
de desconto

CHAPEOS DE SOL DE SEDA  
Chapeos de feltro e de castor para  
homem

CAMISAS INGLEZAS  
Casimiras em peças e em cortes  
Calçados nacional e estrangeiro para  
Homens e Senhoras  
Alpacas, lãs e belbutinas  
Fustões, chitas e cretones

MADAPOLÕES  
Gravatas para homens. Toalhas  
pudias para rosto e para banho.  
Lenços de algodão e de linho

Preços baratissimos

Salitre e enxofre

Vende-se na Saboaria á vapor e  
barricas inteiras de 10 @ de qua-  
dade superior a que tem vindo  
mercado. O comprador pôde vendê-  
a 400 rs. e kilo do salitre.

# EMULSÃO DE SCOTT

## de OLEO PURO



FIGADO DE BACALHAU  
COM  
HYPOPHOSPHITES  
DE OAL E SODA

Tão agradável ao paladar como o leite

Approvada pela Exma. Junta  
Central de Hygiene Pub-  
lica e autorizada  
pelo governo.

O grande remedio para a cura de  
todas as doenças de FRIGIDA, BRONCHITE,  
GROTHLLA, RACITIS, ANEMIA,  
DEBILIDADE EM GERAL, DI-  
FICULTADE TOME CRONICA,  
APPETITO DO FRITO E DA GAI-  
GALHA e todas as enfermidades de  
natureza, tanto nas crianças como  
nos adultos.  
Nestes medicamentos, o óleo de  
barras, que se encontra no pólo e o  
sulfato de cálcio, os phosphores de  
sódio e de cálcio, com o  
sulfato de cálcio e o sulfato de  
sódio, são os principais ingredientes

EM, NA VIGORANTIA DOS HARRISONS DE J. N. DA CUNHA.